Produção de mandioca irrigada

Irrigação exige nova postura do agricultor

Quantidade e qualidade da água disponível e pequeno número de técnicos capazes de elaborar projetos realmente eficientes são fatores que impedem a disseminação da irrigação no país

A irrigação pode ser um importante mecanismo para produzir mais e aumentar a renda dos agricultores familiares, no entanto, é preciso uma nova postura do produtor. Segundo o engenheiro agrônomo, Sergio Guilherme de Azevedo, chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Semiárido, a irrigação auxilia os produtores nas mais diferentes culturas, contudo, é preciso ter em mente que a irrigação por si só não promove produção e renda.

"Há necessidade de assistência técnica adequada e contextualizada. A irrigação exige capacitação e acompanhamento diuturno, sedimentação de conhecimento, trabalho árduo e inserção nos mercados", explica.

Conforme Sergio qualquer cultivo irrigado exige nutrição, monitoramento e controle de pragas e doenças de modo mais intensivo que um cultivo "de sequeiro". Isto significa que uma unidade de área irrigada demanda mais atenção e mão de obra que a mesma unidade de sequeiro.

"Com certeza ela terá um rendimento maior, mas a demanda de atenção será maior. Este talvez seja o principal gargalo: os sistemas de produção (irrigado e sequeiro) podem ser complementares quando observamos a realidade da agricultura familiar, mas as atividades do dia a dia dos sistemas irrigados, que justifiquem o investimento efetuado, terão de ser alterados se o objetivo for a geração de ocupação, renda e desenvolvimento", ressalta Sergio.

O custo do projeto de irrigação é muito variável, e dependerá, basicamente do tipo da topografia da área e do tipo de energia utilizado e, finalmente, do tamanho da área a ser irrigada. Ele salienta que para o agricultor efetivar o projeto de irrigação deve procurar as instituições de ATER, sejam públicas ou privadas.

Para implantar a irrigação de subsistência o produtor deve utilizar equipamentos que sejam fáceis de operar, de baixo custo de implantação e manutenção. "Estes, geralmente, apresentam limitações que dificultam ou mesmo impedem seu uso comercial", afirma.

Um sistema de irrigação comercial, capaz de gerar renda, desenvolvimento, ser ambiental e socialmente justo, exige planejamento (projeto) bem feito e uma avaliação criteriosa da área (topografia, solo), da água (qualidade e quantidade), do agricultor (capacidade e vontade de modificar seu sistema de produção), do mercado e da assistência técnica, observa Sergio.

Segundo ele a irrigação gera autonomia, capacidade de escolher, é uma poderosa ferramenta. Ela proporciona meios de superação dos riscos inerentes à atividade agrícola, mas exige dedicação.

"Os impactos ambientais relativos à exploração dos recursos naturais solo, água e do uso de insumos tende a ser maior por unidade de área nos sistemas irrigados. Mas, quando observamos que sistemas de produção irrigados bem projetados, com assistência técnica permanente e de qualidade, limitam e têm seus impactos devidamente mitigados, geram renda e ocupação permanente, levam a um balanço positivo para a atividade", enfatiza.

Hoje, destaca Sergio, as grandes limitações que a irrigação apresenta para sua universalização está na quantidade e qualidade da água disponível, na apropriabilidade que ela tem junto aos agricultores e no ainda pequeno número de técnicos capazes de elaborar projetos realmente bons. "É possível verificar que a irrigação está presente em todo país, mas é uma atividade que apresenta as dificuldades de universalização acima citadas", acrescenta.

Com a intensificação da produção proporcionada pela irrigação, redução dos riscos e a possibilidade de manter a ocupação da família com renda ao longo do ano, ressalta Sergio, "a agricultura familiar se vê fortalecida na sua unidade, pois prescinde de migração à procura de renda". Assim, aumenta também a capacidade de manutenção dos recursos genéticos próprios e a disponibilização de excedentes cada vez mais vultosos de produtos nos mercados.

"Ao saírem, pelo aumento de renda, da situação de insegurança alimentar e financeira, os agricultores têm condições de dispor de parte do seu tempo no resgate e na manutenção de sua cultura", conclui ele. ◆

Irrigação utilizada nas melancias forrageiras e na cultura de frutas